

Salão Nobre dos Paços do Concelho

Reunião Ordinária de 22-08-2018

Ata nº 17

| Membros da Câmara Municipal | Cargo | P/F/S |
|--|--------------------------------|-------|
| Manoel Batista Calçada Pombal | Presidente da Câmara Municipal | F |
| Vítor Sílvio Cardadeiro | Vereador | P |
| Maria José Nóvoas de Pinho Gonçalves Codesso | Vereador | P |
| José Adriano Esteves Lima | Vereador | P |
| Manuel José Cardoso Rodrigues | Vereador | P |
| José Custódio Domingues | Vereador | F |
| Maria Sameiro Sousa Domingues Lima | Vereador | P |

P-Presença F-Falta S-Suspensão

Situação financeira em 17-08-2018

| | |
|-------------------------|-------------|
| Operações Orçamentais | 734.464,07€ |
| Operações de Tesouraria | 585.696,78€ |
| Documentos | 268.290,48€ |

Início da reunião:14.30 horas

Esta reunião foi secretariada por Ana Isabel Ferreira Guimarães, Técnica Superior Jurista da Divisão de Gestão Municipal.



I – Antes da ordem do dia

A Vice-Presidente Maria José Nóvoas de Pinho Gonçalves Codesso iniciou a reunião dando a palavra aos Vereadores.

O Vereador José Adriano Esteves Lima informou os Vereadores sobre a questão levantada, na última reunião em que esteve presente, pelo Vereador Vítor Sílvio Cardadeiro, relativa à falta de sinalização na Zona das Carvalhiças: após deslocação ao local, pôde verificar que o sinal de trânsito está colocado na bifurcação. Mostrou uma foto aos Vereadores, com o referido sinal, para confirmar se percebeu bem o sítio em questão, tendo os restantes vereadores confirmado que era esse sinal que falavam e que o mesmo lhes terá passado despercebido.

O Vereador José Adriano Esteves Lima continuou a sua exposição, direccionada aos pelouros da sua responsabilidade, nomeadamente desporto e economia.

Começou por referir que, este ano, a piscina municipal coberta esteve aberta ao público no mês de junho, tendo-se verificado uma procura simpática, e que a mesma reabrirá no início do mês de setembro, antecipando-se a sua abertura, em alteração ao que vinha sucedendo nos anos anteriores. Sublinha que esta alteração tem como objetivo a diminuição do tempo de encerramento para os seus utilizadores e a rentabilização do equipamento e dos recursos disponíveis. Informa que a piscina abrirá ainda sem as obras anunciadas, pois estas aguardam uma oportunidade de financiamento comunitário, referindo que, se este não surgir, serão as obras financiadas através do Orçamento Municipal.

Quanto ao Centro Hípico, e como já disse em vários fóruns, é um importante equipamento que deve integrar o Projeto do Centro de Estágios. A Câmara Municipal apoiou financeiramente o Centro Hípico na Festa do Alvarinho, mas o apoio vai mais além, seja na realização de obras, na execução de limpezas, na comunicação, etc. O Centro Hípico apresenta iniciativas/eventos todos os meses – como gincanas, “jogos de futebol com cavalos” – que merecem a continuação do apoio da Câmara Municipal.

O Vereador José Adriano Esteves Lima referiu, também, a iniciativa “Formação Benfica” da Santa Casa da Misericórdia, realizada com o apoio da Melsport no que respeita às instalações e com o apoio logístico da Câmara Municipal. Disse que esteve lá e que lhe pareceu uma atividade importante, apesar do seu pouco impacto. O Benfica é um clube importante e com visibilidade e o projeto também é de grande importância para afastar as crianças de maus hábitos e transmitir-lhes valores para a vida. Felicitou a Santa Casa da Misericórdia pela iniciativa.

Mencionou a Gala de Patinagem, que aconteceu no início de agosto, pela 1.^a vez no exterior, que contou com o apoio de várias pessoas envolvidas, nomeadamente a Graça e a Ana. Pareceu-lhe muito bem e muito bonita. Esclareceu que esta modalidade utiliza as instalações da Melsport para treinar, exigindo um esforço, nada fácil, à Melsport na organização dos espaços de treino, pois são várias turmas. Referiu, ainda, que este grupo tem a pretensão de se federar, isto é, associar a competição à parte lúdica, o que traz rigor, tendo o apoio da Melsport nesta tentativa. No dia da Gala disse e voltou a sublinhar que deve existir diversidade ao nível das modalidades desportivas e que, por isso, devemos apoiar a patinagem.

No que respeita ao 6.º Encontro BMW em Melgaço, referiu que não concorda com a Oposição quando, por exemplo, na Assembleia Municipal, afirmou que a Câmara Municipal não devia referir este evento, pois a iniciativa não lhe pertence. Sendo verdade que a iniciativa não foi da Câmara Municipal, lembra que esta entidade apoiou o encontro, logo entende que o deve referir. Esclareceu que é uma atividade que tem impacto no concelho e que envolve quer a Câmara Municipal, quer a Melsport, nomeadamente com a cedência de espaços sem custos, grades de segurança e recolha dos vestígios deixados e na limpeza.

O Vereador José Adriano Esteves Lima informou, também, que apoiamos e acompanhamos a equipa de “Drift” de Melgaço, sempre e na medida do que nos tem sido solicitado.

Quanto ao Torneio de Futsal de Verão, o Vereador José Adriano Esteves Lima referiu que o executivo o assumiu de forma mais aberta e firme porque é uma oferta diferente para um público diferente em comparação com o Melgaço em Festa, realizado na mesma altura. Inscreveram-se 9 equipas, sendo 3 femininas. Esclareceu que, este ano, foram introduzidas novas dinâmicas relativas aos emigrantes, nomeadamente a obrigatoriedade de 2 elementos da equipa serem emigrantes, com o objetivo da sua integração na comunidade. Informou que do total dos inscritos 21 eram emigrantes e que a equipa de Virtelo ganhou o prémio da equipa com mais emigrantes, apresentando 7 em 10 elementos. No futsal feminino, participaram 3 equipas de Melgaço, Monção e Vigo. Explicou que, nesta modalidade, em Melgaço, está a despoletar um grupo de senhoras que gostariam de participar no torneio nacional de futsal e que mereceram o incentivo e o apoio do Centro de Estágios, pois utilizam as instalações. Afirmo que o torneio deu visibilidade à equipa.

Finalizando as atividades desportivas, fez referência aos 4 estágios de futebol que decorreram no Centro de Estágios e a mais 4 a realizar até meados de setembro.

Já no que respeita ao Pelouro da Economia, o Vereador José Adriano Esteves Lima mencionou o Melgaço em Festa e o trabalho sério a desenvolver com os comerciantes e pelos próprios comerciantes. Pela sua experiência, sabe que são importantes algumas medidas por eles ansiadas, nomeadamente quanto ao estacionamento complicado nos dias de feira e à falta de espaços para o estacionamento. No que a Câmara Municipal pôde fazer, referiu as diligências efetuadas junto da PT, no sentido de utilizar a parte de trás do seu edifício para estacionamento, sendo certo que essa entidade nunca foi muito aberta à autorização, apesar dos esforços encetados nesse sentido. Ainda assim, através de um Protocolo com regras apertadas, a PT permitiu a utilização do seu espaço para estacionamento, apenas dos carros dos trabalhadores da Câmara Municipal. Esclareceu que com esta medida simples, pretende-se aliviar a zona central de estacionamento.

Afirmou que a programação do Melgaço em Festa deste ano foi mais rica e diversificada, numa perspetiva cultural e lúdica. O executivo teve a preocupação de gerar animação nas zonas centrais da Vila – Praça da República e Largo Hermenegildo Solheiro – através da instalação de equipamentos lúdicos e da criação de dinâmicas possibilitadas pela sua utilização pelas crianças. Explicou, neste âmbito, que foram negociadas e distribuídas, pelos comerciantes, senhas de utilização dos equipamentos, que as concederam aos seus clientes, conforme o critério adotado por cada um. Referiu, ainda, a ligação com a Associação Empresarial, efetuada através de uma ação de rua com funcionários da Câmara Municipal, que, na sua avaliação, foi boa para a primeira vez e que espera que corra melhor no futuro. Por fim, referiu que não foi possível instalar

Handwritten signature and initials.

equipamentos na Calçada e na Rua Dr. António Durães, devido a condições logísticas, mas que o carrossel na Praça da República, os Póneis e os elásticos no Largo Hermenegildo Solheiro tiveram como objetivo incentivar as pessoas a procurarem o comércio local.

O Vereador Manuel José Cardoso Rodrigues tomou a palavra, considerando que a piscina coberta precisa de uma intervenção, talvez urgente, nomeadamente quanto à queda de chuva no seu interior. Afirmou que já tinha referido este problema, há 2 anos, nomeadamente no que respeita à chuva na receção.

O Vereador José Adriano Esteves Lima explicou que, quando ocupou o lugar no executivo, fez questão de conhecer os problemas da piscina e que, realmente, detetou infiltrações de água na receção, que tentaram remediar, mas não resolver, pois há um projeto para a realização de uma obra de maior escala.

O Vereador Manuel José Cardoso Rodrigues referiu a idade do edifício, no sentido da necessidade de um grande investimento, talvez a realizar através de uma candidatura a fundos comunitários.

No que respeita ao Torneio de Futsal, o Vereador Manuel José Cardoso Rodrigues assumiu que não o frequentou, mas pareceu-lhe exagerado o valor das inscrições, face aos objetivos da programação, considerando que o valor devia ser simbólico. Esclareceu dizendo que teve conhecimento que algumas equipas não se inscreveram por causa do valor da inscrição. Sugere que, para a próxima, seja estabelecido um valor simbólico.

O Vereador José Adriano Esteves Lima referiu que percebe a questão da escala – baixo valor, mais equipas – mas que não acha caro 150€ por equipa e que esteve lá e percebeu que havia muitos emigrantes a assistir, pelo que considera que correu bem. Relembrou que a Melsport tem, por um lado, muitas limitações financeiras e, por outro, muitos investimentos a realizar na manutenção do espaço, já identificados, para os quais se procuram fundos, pelo que se vão concretizando projetos na medida das possibilidades existentes, como por exemplo o do relvado sintético e da piscina. Mencionou, ainda, que a Melsport assume a sua responsabilidade social, mas que tem que cuidar, aos mesmo tempo, das suas receitas.

O Vereador Manuel José Cardoso Rodrigues afirmou que o Centro de Estágios, devido à sua idade, precisa de intervenções e incentivou a procura de financiamento para a sua concretização, de forma a criar condições para atrair equipas e, assim, potenciar a receita. Apontou, ainda, a necessidade de criar uma equipa comercial dentro da estrutura da Melsport, para haver uma ação comercial mais incisiva na promoção da estrutura.

O Vereador José Adriano Esteves Lima concordou e informou que já estão orçamentadas algumas intervenções e que, de momento, procura-se financiamento, quer externo quer interno. Esclareceu que, quando chegou à Melsport, deparou-se com problemas relativos à organização, que não lhe permitiram chegar a outro nível.

O Vereador Manuel José Cardoso Rodrigues referiu que é necessário manter o nível inicial do equipamento, não apenas em relação ao futebol, mas em relação a todas as valências, que devem ser potenciadas, nomeadamente a pista de atletismo.

O Vereador José Adriano Esteves Lima referiu que tivemos mais equipas a procurar o Centro de Estágios, mas com datas coincidentes, e levantou a questão da rentabilidade indireta, dando o exemplo de um senhor que conheceu Melgaço através de um estágio de futebol e que vem a Melgaço, com a família, desde então, uns 12 anos. Disse saber que estão a perder o comboio, pois foram criados muitos outros complexos e que, não havendo investimento, perdem-no mesmo, pelo que concorda com o que foi dito.

Mudando de tema, o Vereador Manuel José Cardoso Rodrigues referiu o cheiro a esgoto sentido no passadiço, perto da entrada do Monte Prado, lembrando que mencionou este problema há 2 anos e propondo que os serviços se desloquem ao local para analisar o problema.

O Vereador Vítor Sílvio Cardadeiro disse que, no ano passado pela altura das eleições, se deslocou ao local e verificou uma espuma e um cheiro desagradável, que talvez fossem provenientes da Estação de Tratamento de Águas Residuais.

O Vereador José Adriano Esteves Lima disse que pode ser sobrecarga na Estação e informou que já deu nota aos serviços.

O Vereador Vítor Sílvio Cardadeiro, relativamente ao trabalho do executivo e da oposição na rentabilização do Centro de Estágios, referiu que o mesmo não está condenado ao insucesso, mas só com muito trabalho e rigor é possível o sucesso. Disse que, na sua opinião, só há uma hipótese: criar um polo de alto rendimento na montanha, pois considera que, só assim, nos diferenciávamos, verdadeiramente, dos restantes Centros de Estágio existentes no país e evitávamos que as equipas fossem para fora do país. Disse que, mais do que uma pintura, é necessário desenhar um projeto diferenciador para concorrer com os 4 ou 5 existentes na Península Ibérica. Pediu para o executivo avaliar este projeto, afirmando que não se dirige às mesmas equipas, mas a outras, dispostas a investir mais por jogador. Assumiu que não sabe valores concretos, mas sabe que há a oportunidade, pelo que incitou o executivo a confirmar o que disse, para verificar se é um futuro possível para o Centro de Estágios. Elogiou o esforço que está a ser feito, mas apontou a necessidade de ver mais à frente.

Relativamente ao Torneio de Futsal, o Vereador Vítor Sílvio Cardadeiro mostrou a sua surpresa quanto ao facto de o Melgacense não o organizar, pois era o seu rendimento.

O Vereador José Adriano Esteves Lima esclareceu que há muitos anos que o Melgacense não o faz e que, este ano, também não avançou. Disse, ainda, que há muitos anos que é a Melsport a organizar os torneios, quer o de Verão quer o de Inverno, mas concorda com o Vereador Vítor Sílvio Cardadeiro, quanto a ser o Melgacense a organizar.

O Vereador Manuel José Cardoso Rodrigues lamentou a situação, dizendo que, da parte do Melgacense, não há iniciativa para nada, bem sabendo porque esteve na direção. O Vereador Vítor Sílvio Cardadeiro diz que também já fez parte da direção e que até foram aos EUA para angariar fundos, pelo que é preciso iniciativa.

No que respeita ao "Drift", elogiou os pilotos e perguntou se não havia maneira de a Autarquia arranjar espaço para treinarem o ano todo, apesar de assumir não saber se a associação pediu esse apoio.

O Vereador José Adriano Esteves Lima disse que tal nunca foi pedido e esclareceu que, no mandato anterior, o executivo apoiou todos os pedidos da Associação Pico de Adrenalina, apesar desta não ter cumprido com as suas obrigações. Esclareceu que, no atual mandato, o grupo também sempre foi apoiado.

O Vereador Vítor Sílvio Cardadeiro lançou um desafio à Melsport, no sentido de descobrir público para a box de crossfit, construída recentemente, que considera um bom equipamento.

O Vereador José Adriano Esteves Lima respondeu que, no último fim de semana, se deslocou às Termas e teve uma agradável surpresa, pois não havia mesas disponíveis no bar e os equipamentos desportivos existentes estavam a ser utilizados. Informou que o projeto ainda está verde, mas que já houve conversa com a empresa que explora as Termas, estando este alinhado com a Câmara no sentido de haver coordenação e colaboração com a Melsport. Explicou, ainda, que, apesar da empresa ter experiência na área do fitness e ginásio, não tem interesse em concorrer com a Melsport, pelo que, através da colaboração, conseguiremos rentabilizar recursos e dar novas valências aos trabalhadores da Melsport. Informou, por fim, que, neste âmbito, será outorgado um protocolo, com o objetivo de haver colaboração.

O Vereador Vítor Sílvio Cardadeiro concorda com este projeto.

Tomou a palavra a Vice-Presidente Maria José Nóvoas de Pinho Gonçalves Codesso, começando por falar do Melgaço em Festa, especificamente do Mercado Medieval, que foi alvo de elogios por parte de muitos que o visitaram. Informou que foi um evento que correu muito bem e que, após avaliação, o executivo decidiu continuar com esta iniciativa, melhorando os aspetos necessários.

Quanto ao concerto do José Cid, referiu que correu muito bem, que o ambiente foi fantástico e que os inputs foram muito bons. O Vereador Manuel José Cardoso Rodrigues enalteceu a atitude positiva do José Cid ao disponibilizar-se para realizar um concerto solidário para os Bombeiros, de graça. O Vereador José Adriano Esteves Lima disse que solidário não quer dizer que não seja a pagar, acreditando que pode a Câmara Municipal ser solicitada para o pagamento de algumas despesas.

A Vice-Presidente Maria José Nóvoas de Pinho Gonçalves Codesso referiu, também, o fogo-de-artifício, que mereceu elogios.

Sobre a Festa Crasteja, assumiu que não pôde estar presente, esteve presente o Presidente e o Vereador José Adriano Esteves Lima, mas que, todos os que a ela se referiram, disseram que tinha sido um espetáculo – o baile, o concerto, o concurso do cão de Castro, as comidas típicas, o casamento.

Por fim, a Vice-Presidente Maria José Nóvoas de Pinho Gonçalves Codesso disse que o Melgaço em Festa terminou com a Festa do Emigrante, que contou com um concerto para os jovens, uma cachena, uma atuação do Rancho Amizades do Alto Minho de Messy & Melgaço e baile com os castrejos.

O Vereador José Adriano Esteves Lima felicitou e elogiou os Castrejos que estiveram na organização da Festa Crasteja, na medida em que são pessoas sem experiência na organização de

eventos, mas que o fizeram muito bem e sem defeitos a apontar. Considera que foi um dia bem passado.

II - Ordem do dia

Administração Municipal

152. Neste ponto não estão para aprovação as atas das reuniões anteriores, por não ter sido possível aos serviços concluí-las

153. Justificação de faltas.

A Vereadora Maria Sameiro Sousa Domingues Lima justificou a falta invocando motivos pessoais e o Vereador José Adriano Esteves Lima justificou a falta por motivo de férias.

O Executivo deliberou, por unanimidade, aprovar a justificação de falta apresentada.

Esta deliberação foi aprovada em minuta.

Divisão de Desenvolvimento, Educação e Cultura

154. Presente para efeitos de aprovação o Relatório Final do Júri de Seleção de Candidatos aos Incentivos à Formação, que ficará anexo a esta ata.

Sobre este assunto, a Vice-Presidente Maria José Nóvoas de Pinho Gonçalves Codesso esclareceu que, neste ano, houve um atraso no procedimento, mas que o mesmo está concluído, esperando que, no início do ano, os pagamentos sejam efetuados.

O Executivo deliberou por unanimidade, aprovar o Relatório Final do Júri de Seleção de Candidatos, nos termos e para os efeitos do nº2 do artigo 5º do Regulamento dos Incentivos à Formação.

Esta deliberação foi aprovada em minuta.

155. Presente para efeitos de ratificação a aprovação da submissão da candidatura ao programa BEM da reconstrução do bar da alameda, que ficará anexa a esta ata. O Técnico dos Serviços prestou a informação que ficará anexa á presente ata.

A Vice-Presidente Maria José Nóvoas de Pinho Gonçalves Codesso explicou que o Projeto de Beneficiação dos Equipamentos Municipais, candidatado, foi já aprovado pelo executivo. No entanto, como novidade do procedimento, a CCDRN impõe também a aprovação da submissão da Candidatura pelo órgão executivo.

O executivo deliberou, por unanimidade, ratificar a aprovação da submissão da candidatura ao programa BEM, nos termos de facto e de direito constantes da informação nº6914 de 10/08/2018 e no uso da competência prevista no nº3 do artigo 35º Lei nº75/2013, de 12 de setembro.



Esta deliberação foi aprovada em minuta.

156. Presente para efeitos de aprovação a proposta de protocolo a celebrar com o Agrupamento de Escolas de Melgaço, no âmbito do fornecimento de refeições aos alunos do 1º ciclo do ensino básico e do pré-escolar, para o ano letivo 2018/2019, que ficará anexa a esta ata. A Chefe de Divisão prestou a informação que ficará anexa à presente ata.

O Executivo deliberou, por unanimidade, nos termos de facto e de direito constantes da informação nº7061 de 17-08-2018, aprovar a proposta de protocolo apresentada, nos termos do Decreto-Lei nº144/2008, de 28 de julho, que desenvolve o quadro de transferência de competências para os Municípios em matéria de educação e da alínea hh), do artigo 33º, da Lei nº75/2013 de 12 de setembro.

Esta deliberação foi aprovada em minuta.

Divisão de Obras e Serviços Urbanos

157. Presente para efeitos de aprovação o Relatório Final do Instrutor do processo disciplinar do trabalhador Manuel André Gonçalves de Brito, que ficará anexa a esta ata.

Submetido à votação o Executivo deliberou, por unanimidade, aprovar o Relatório Final relativo ao processo disciplinar do trabalhador Manuel André Gonçalves de Brito.

Esta deliberação foi aprovada em minuta.

Divisão de Planeamento e Gestão Territorial

158. Presente para efeitos de aprovação a proposta de prorrogação de prazo para a elaboração de projeto de Plano de Urbanização da Zona Empresarial de Alvaredo, que ficará anexa a esta ata. A Chefe de Divisão prestou a informação que ficará anexa à presente ata.

A Vice-Presidente Maria José Nóvoas de Pinho Gonçalves Codesso disse que, caso os Vereadores pretendessem, a Chefe de Divisão podia apresentar-se na reunião para prestar esclarecimentos.

Esclareceu que o prazo definido para a elaboração da proposta de Plano de Urbanização da Zona Empresarial de Alvaredo foi de 120 dias, mas que, faltando a cartografia homologada, o mesmo não pode ser aprovado.

O Vereador José Adriano Esteves Lima tomou a palavra para referir que o timing definido como desejável para o termo deste assunto seria até ao final do ano, mas admitiu que pode ser protelado mais um pouco. Elucidou que qualquer plano inclui uma cartografia aprovada e que, como prazo só pode ser prorrogado uma única vez, optou-se pela prorrogação pelo prazo máximo.

O Vereador Vítor Sílvio Cardadeiro perguntou se somos nós a homologar a cartografia ou se essa competência é de outra entidade, respondendo o Vereador José Adriano Esteves Lima que foi contratada uma empresa para elaboração da cartografia e que essa empresa já a elaborou e submeteu à DGT, entidade competente para homologar a referida cartografia.



O Vereador Vítor Sílvio Cardadeiro interrogou o que sucederá se a DGT não homologar, sendo esclarecido pelo Vereador José Adriano Esteves Lima que essa entidade não solicitou o aperfeiçoamento do pedido no prazo de 10 dias, pelo que o processo está bem instruído, tendo essa entidade que homologar.

O Vereador Vítor Sílvio Cardadeiro perguntou, ainda, em que fase o processo se encontra, como são os lotes e qual será o seu valor, sendo esclarecido pelo Vereador José Adriano Esteves Lima que a área do Plano está definida, que a delimitação concreta dos lotes, o seu número e as acessibilidades serão concretizados no Plano de Urbanização. Quanto ao valor dos terrenos, refere que são propriedade privada, que não são terrenos do Município, por isso quem definirá o valor são os seus proprietários.

O Vereador Vítor Sílvio Cardadeiro questiona, ainda, se não foi no mandato anterior que este assunto teve início em reunião de Câmara Municipal. O Vereador José Adriano Esteves Lima explicou que este processo tem vários momentos e fases de discussão pública, sendo que o que foi deliberado em reunião de Câmara foi o despoletar do processo. Informa ainda que no final do ano não vamos ter uma Zona Industrial, mas sim um Plano para a Zona Empresarial.

O Executivo deliberou, por unanimidade, nos termos de facto e de direitos constantes da informação nº6919 de 13/08/2018, aprovar a prorrogação de prazo, por mais 120 dias úteis, no uso da competência que lhe confere os nºs 1 e 6 do artigo 76º do RJIGT.

Sobre este assunto os Vereadores Vítor Sílvio Cardadeiro e Manuel José Cardoso Rodrigues, apresentaram a declaração de voto que se anexa.

Esta deliberação foi aprovada em minuta.

E nada mais havendo a tratar, quando eram 16.00 horas, foi a reunião encerrada pelo Senhor Presidente em Exercício, da qual, para constar, se lavrou a presente acta.

E eu, Ana Guimarães, Técnica Superior Jurista da Divisão de Gestão Municipal da Câmara Municipal de Melgaço, a subscrevi.

O Presidente em Exercício



Maria José Nóvoas Pinho Gonçalves Codesso

Declaração de voto

Reunião de Câmara de 2018.08.22

Vitor Cardadeiro e Manuel Rodrigues, vereadores da Câmara Municipal de Melgaço, eleitos pelas listas da coligação Prá Frente Melgaço, votaram favoravelmente na votação do assunto 158, referente ao pedido de prorrogação de prazo para a elaboração de projecto de Plano de Urbanização da Zona Empresarial de Alvaredo, com os seguintes fundamentos:

Mais do que na cabeça dos vereadores da coligação, estará na nossa consciência colectiva, que a falta de espaços industriais no nosso concelho tem sido um ponto fraco demasiado evidente e vital no nosso território!

Há anos, que não só não somos capazes de atrair quem, não local, procura um espaço físico para investir, como, mais grave, deixamos fugir todos aqueles que, pelo seu desenvolvimento e crescimento deixam de poder funcionar no seu quintal ou na sua garagem! Sim, muitos empreendedores e empresarios Melgacenses saíram, levando consigo os Empregos e o Investimento.

Agora ,finalmente, temos um processo a decorrer para resolver este problema, determinante para o nosso sucesso no futuro. Afastado o tempo da discussão sobre qual o local mais indicado para esta infraestrutura, resta-nos estar com o Governo do Município, serviços e acessorias externas, para que possamos o mais rapidamente possível ter esta zona Industrial disponível.

É um caminho longo que nos propomos ajudar a fazer e contribuir para encurtar! Este é um desvio temporal sem responsabilidade do Município. Por isso estamos a favor!

Contribuiremos para que o Município tenha sucesso neste projecto e estaremos atentos para garantir que este investimento vai ter a atenção orçamental que merece para o ano 2019 e seguintes.

2018.08.23

Subscrevemos

Os vereadores da Coligação Pra Frente Melgaço

